

Método de

# CONTRA-BAIAXO



## HARMONIA

TEORIA E EXERCÍCIOS  
Daniel José da Silva Jr.

[www.daniel-jr.com](http://www.daniel-jr.com)

OMB 41.138

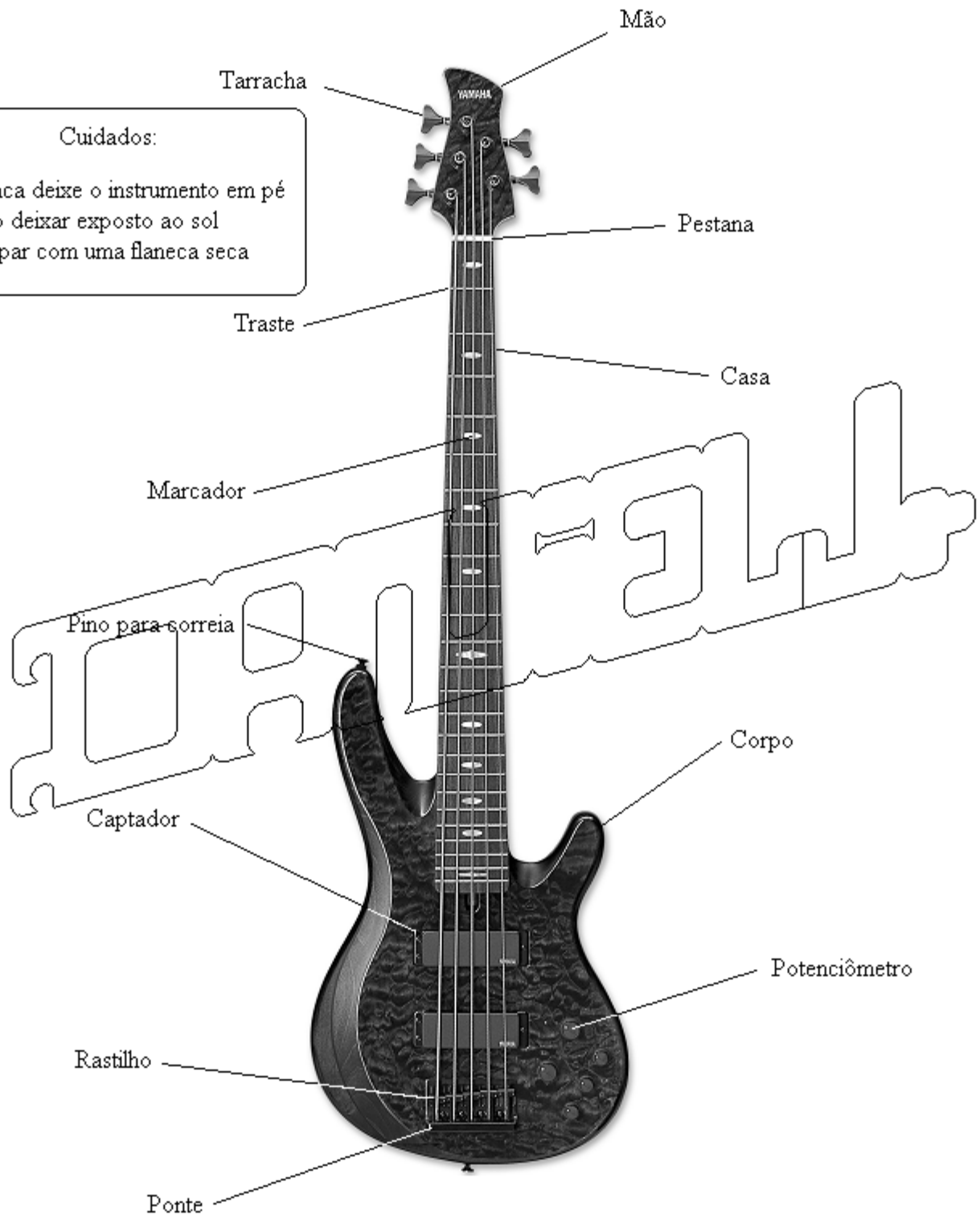
## Índice

- 001 - a anatomia do baixo  
002 - regulagens do baixo - 1  
003 - regulagens do baixo - 2  
004 - origem das notas musicais  
005 - nome das cordas , nome dos dedos  
006 - como afinar o instrumento  
007 - posicionamento  
008 - como ler o desenho do braço  
009 - sustenido e bemol  
010 - quadro de localização de notas  
011 - regra de construção da escala maior  
012 - regra de formação de acordes  
013 - análise de acordes maiores  
014 - montagem de acordes menores  
015 - análise de acordes com sétima maior  
016 - montagem de acordes menores com sétima maior  
017 - análise de acordes com sétima menor  
018 - montagem de acordes menores com sétima menor  
019 - baixos alterados  
020 - campo harmônico maior  
021 - campo harmônico maior  
022 - campo harmônico maior  
023 - campo harmônico maior  
024 - campo harmônico maior  
025 - campo harmônico maior  
026 - campo harmônico maior  
027 - tabela geral de campos harmônicos maiores  
028 - tabela geral para transposição  
029 - regra de formação de acordes com nonas  
030 - campo harmônico maior com nonas  
031 - tabela geral de campos harmônicos com nonas  
032 - quadro geral de intervalos  
035 - acordes do modo jônico  
036 - acordes do modo lídio  
037 - acordes do modo mixolídio  
038 - acordes do modo dórico  
039 - acordes do modo frígio  
040 - acordes do modo eólio  
041 - acordes do modo lócrio  
042 - resumo  
043 - acorde de dominante - 1  
044 - acorde de dominante - 2  
045 - dominantes primárias , secundárias ...  
046 - exercício dos acordes de dominante primárias e secundárias  
047 - SUB V  
048 - exercícios SUB V  
049 - II V I - 1  
050 - II V I - 2  
051 - exercício II V I  
052 - dica II V I  
053 - acorde diminuto  
054 - círculo dos acordes diminutos - exercícios  
055 - uso prático do acorde diminuto  
056 - AEM  
057 - resumo - 1  
058 - resumo - 2  
059 - acorde interpolado e de dupla função  
060 - acordes diatonicamente relacionados  
061 - resolução deceptiva  
062 - sinalização analítica  
063 - função harmônica e cadência  
064 - campo harmônico da escala menor harmônica  
065 - tabela geral de campo harmônico da escala menor harmônica  
066 - campo harmônico da escala menor melódica  
067 - tabela geral de campos harmônicos da escala menor melódica  
068 - campo harmônico da escala aumentada  
069 - tabela geral de campos harmônicos da escala aumentada  
070 - campo harmônico da escala de tons inteiros  
071 - tabela geral de campos harmônicos da escala de tons inteiros  
072 - campo harmônico da escala diminuta  
073 - tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta  
074 - os modos e seus graus  
075 - tabela geral de campos harmônicos e seus graus  
076 - percepção

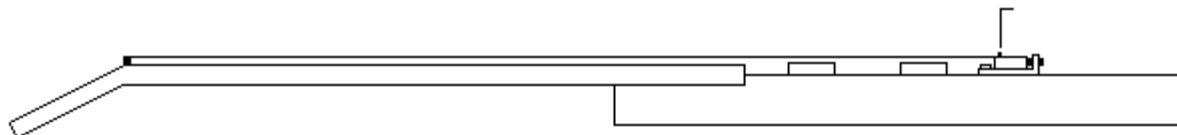
## A anatomia do baixo

### Cuidados:

- 1 - Nunca deixe o instrumento em pé
- 2 - Não deixar exposto ao sol
- 3 - Limpar com uma flanela seca



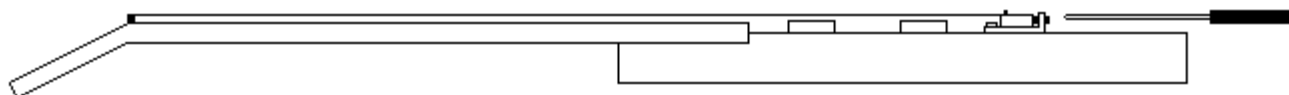
- 1) A altura das cordas : A altura das cordas é diminuída soltando o parafuso com uma chave em "L" como mostra a figura.



Obs: Não abaixar demais as cordas , porque a corda precisa de um certo espaço para vibrar .

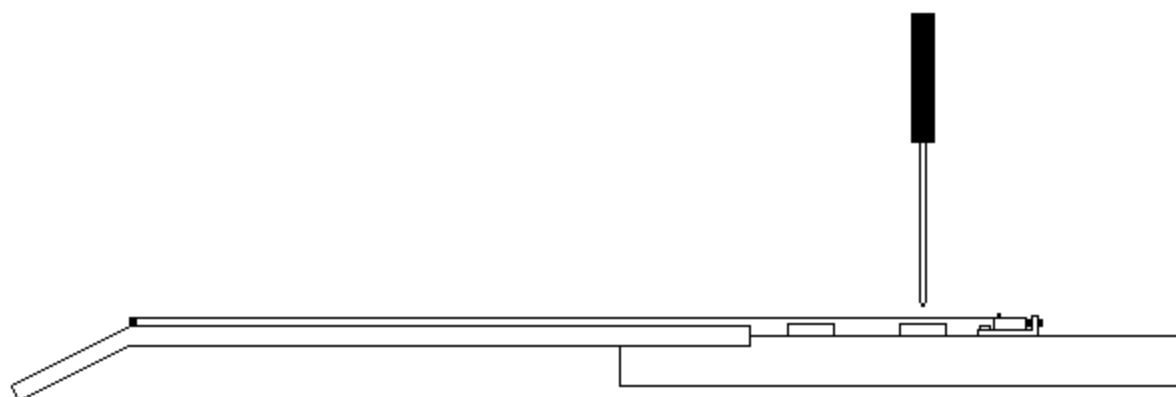
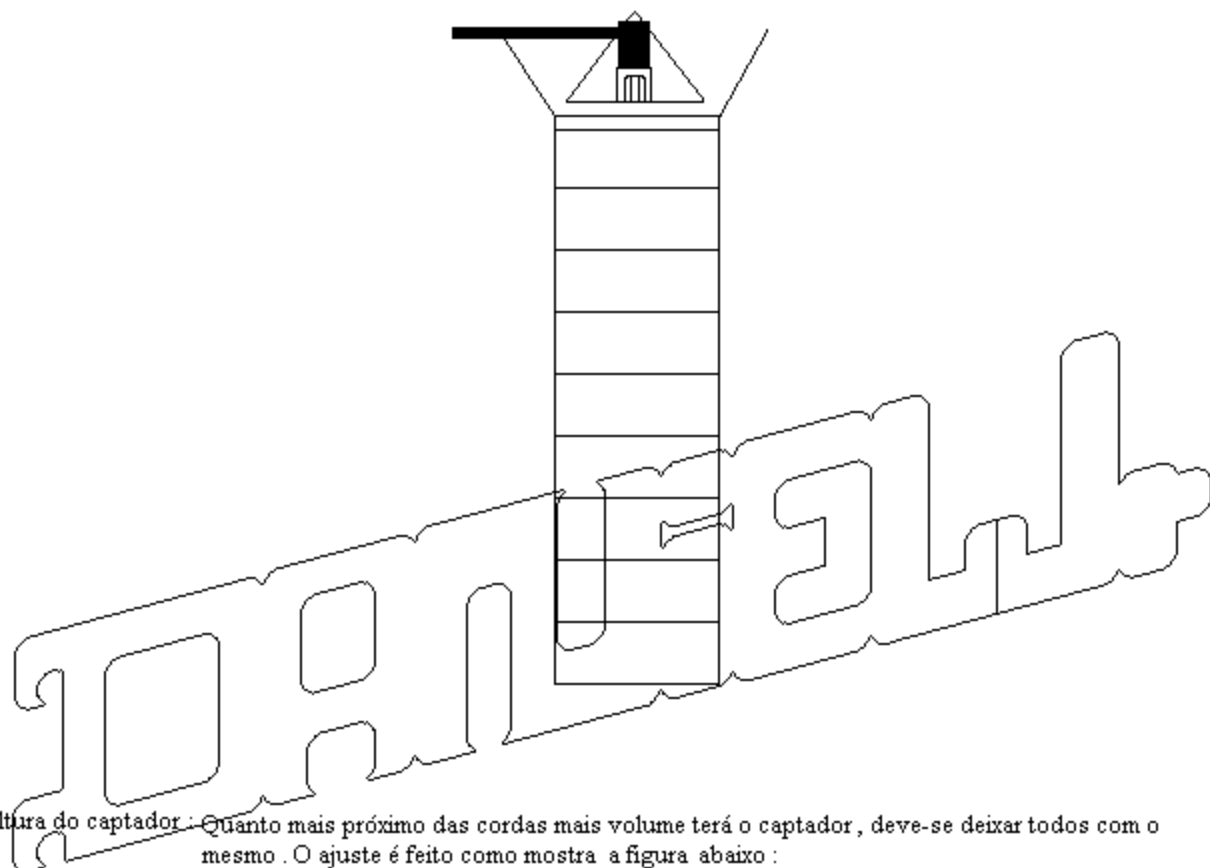
- 2) Entonação: É um ajuste que faz com que a casa emita exatamente a nota desejada.  
Afinar precisamente o baixo com um afinador eletrônico.  
Toque as cordas pressionando na casa 12, e verifique se o afinador continua com o ponteiro ao meio .  
Se o ponteiro subiu , traga o rastilho para trás .  
Se o ponteiro abaixou , traga o rastilho para frente . Repetir o processo para todas as cordas.

Obs : a casa 12 , é apenas uma referência , se ocorreu diferença nela , também à diferença nas demais .



O ajuste deve ser feito com cordas novas , a corda quando fica velha dá diferença no ajuste .

- 3) Tensor: O tensor é uma barra de ferro que atravessa o braço e faz a regulagem da sua curvatura, que influência na altura das cordas .  
Faz-se o seu ajuste com uma chave em forma de caximbo ou em "L", apertando, o braço fica mais reto .



Pouquíssimo sabemos da música da antiguidade , e sobretudo falta o mais importante , a própria música .

Por volta de 2.500 anos antes de Cristo , na China , viveu o primeiro teórico de música , Ling Lun , que sistematizou cinco tons perfeitos de acordo com as relações de vibração . Os nomes dados as notas , eram em correspondência com as classes sociais ;

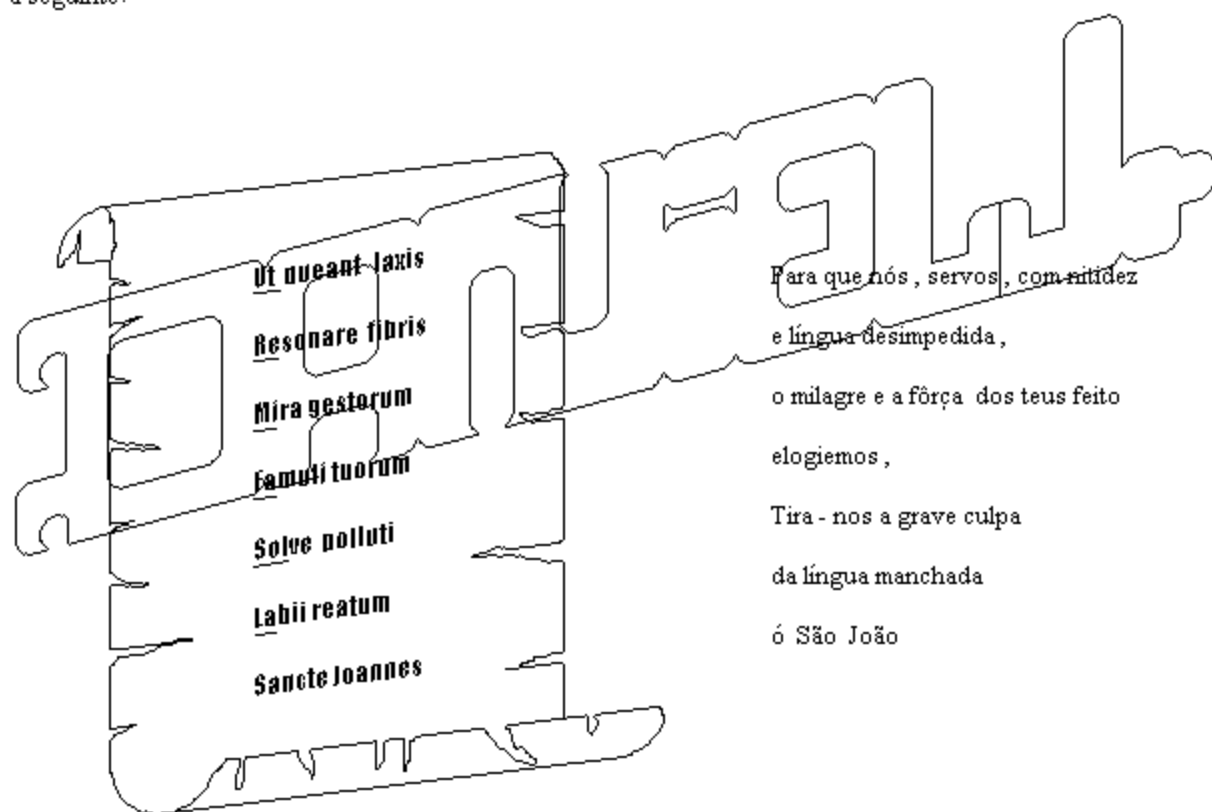
- 1 - Kong - o imperador
- 2 - Chang - o ministro
- 3 - Kyo - o burguês
- 4 - Tchi - o funcionário
- 5 - Yu - o camponês

No século V antes de Cristo , viveu Pitágoras , que era matemático , como todos os estudiosos de música na antiguidade e na idade média . O seu conhecimento do número de vibrações e dos intervalos é usado até hoje . Pitágoras dividiu os sons musicais em sete , a cada qual deu uma letra do alfabeto como nome .

Mas foi Giúdo de Arezzo , que viveu de 995 a 1050 , quem inventou o alfabeto musical utilizado hoje em dia .

Para as sílabas destinadas aos exercícios de entoação da época , usou um hino que os meninos cantores entoavam a São João , para que os protegesse da rouquidão .

Nessa melodia , cada frase começa com um tom mais alto que o anterior , assim , Giúdo valeu - se das primeiras sílabas da canção , que era a seguinte :



O som musical chamado "si" , foi introduzido mais tarde .

Mas em breve se viu que "ut" não era fácil de ser cantado , visto que não acabava em vogal , foi assim substituído por "do" . Acabava de nascer o alfabeto musical : do re mi fa sol la si .

Posteriormente , novamente voltaram as notas do alfabeto para representar os sons musicais , as cifras .

1	2	3	4	5	6	7	
do	re	mi	fa	sol	la	si	
C	D	E	F	G	A	B	← cifras

## Nome das cordas ( decorar )

A corda tem o nome da nota que emite ao ser tocada solta .

Sol \_\_\_\_\_  
Ré \_\_\_\_\_  
Lá \_\_\_\_\_  
Mi \_\_\_\_\_

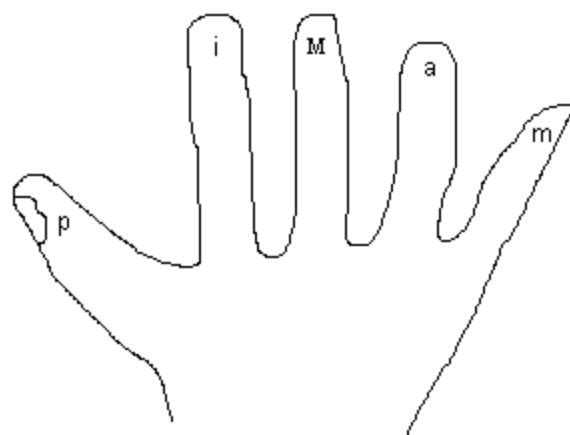
1  
2  
3  
4

Se faz a notação ao contrário por causa da partitura, onde as notas graves são escritas em baixo , e as agudas , em cima .

Nomes dos dedos

A nomenclatura é feita de forma diferente para ambas as mãos .

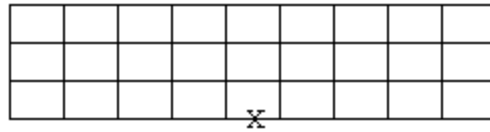
p - polegar  
i - indicador  
M - médio  
a - anular  
m - mínimo



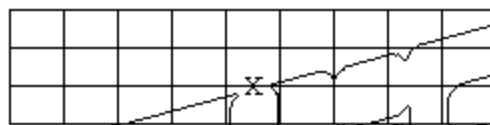
Obs : manter as unhas da mão esquerda sempre bem aparadas .

## Como afinar o instrumento

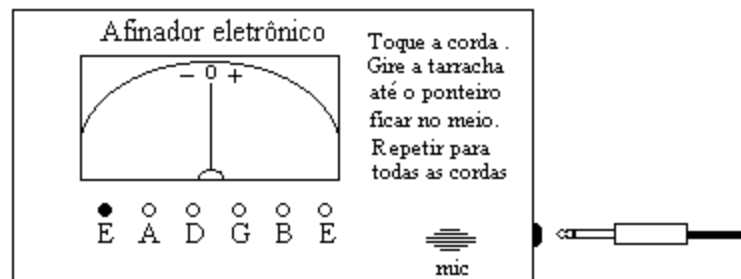
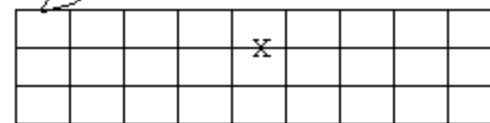
- 1) Aperte a corda Mi na casa 5<sup>o</sup>, e toque junto com a corda Lá solta.  
Gire a tarracha da corda Lá até o som ficar igual.



- 2) Aperte a corda Lá na casa 5<sup>o</sup>, e toque junto com a corda Ré solta.  
Gire a tarracha da corda Ré até o som ficar igual.



- 3) Aperte a corda Ré na casa 5<sup>o</sup>, e toque junto com a corda Sol solta.  
Gire a tarracha da corda Sol até o som ficar igual.

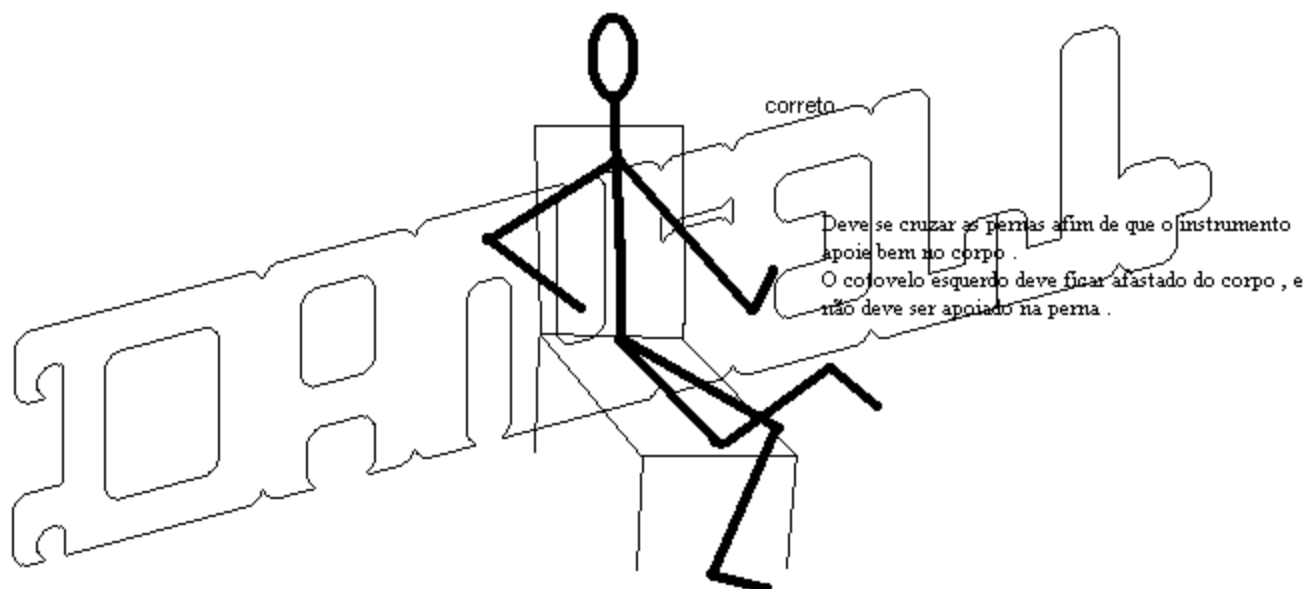
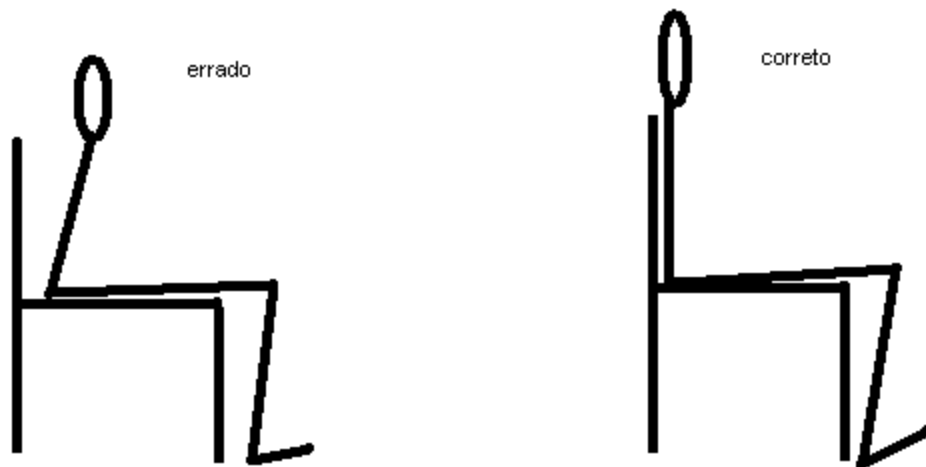


Obs : existem também softwares de afinador eletrônico .

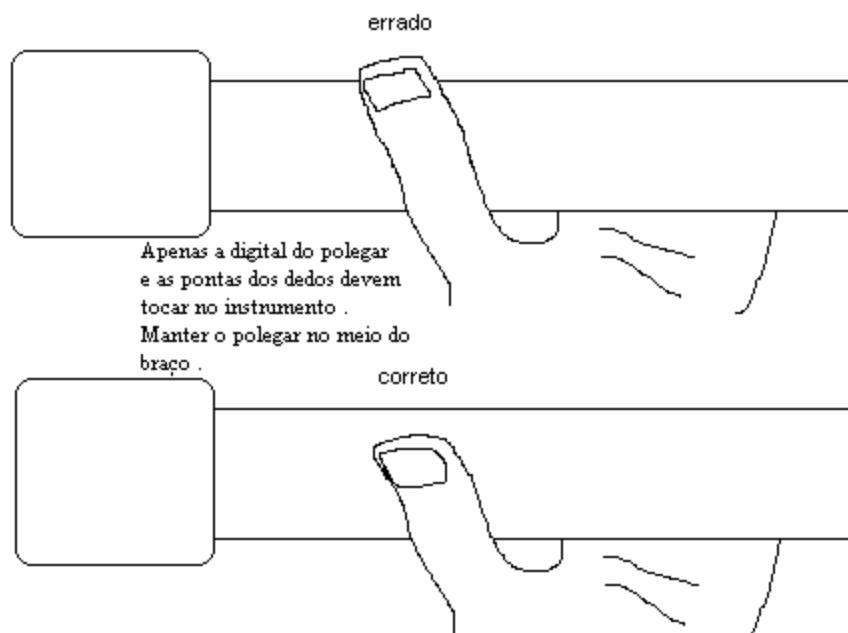


## Posicionamento

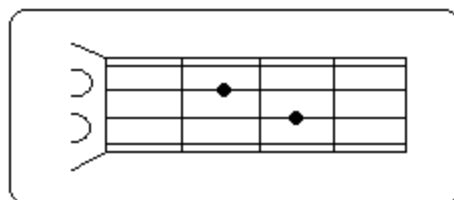
como sentar corretamente;



Posicionamento do polegar ;



Como ler o desenho do braço



- 1 - contar a corda em que o dedo se encontra
- 2 - contar a casa em que o dedo se encontra
- 3 - escolher um dedo e pressionar

Repetir os mesmos passos para todos os dedos

OBS : Não esqueça que as cordas se escrevem ao contrário

exemplo;

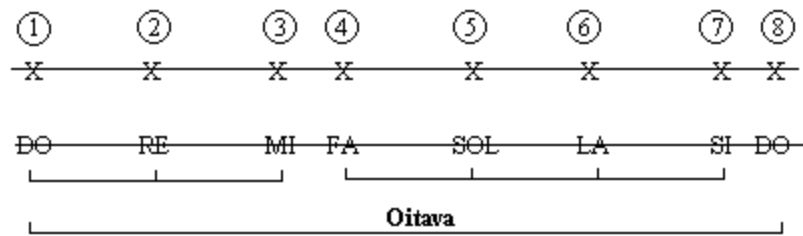


Nota: é um único som  
Dueto: são 2 notas diferentes tocadas simultaneamente  
Acorde: são 3 notas diferentes ou mais tocadas simultaneamente (posição)

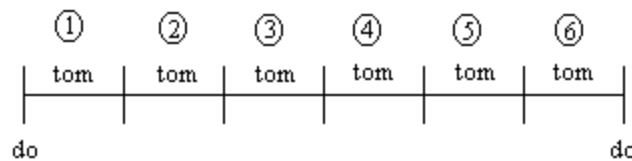
Melodia: é uma sucessão de notas  
Harmonia: é uma sucessão de acordes

## Sustenido (#) e Bemol (b)

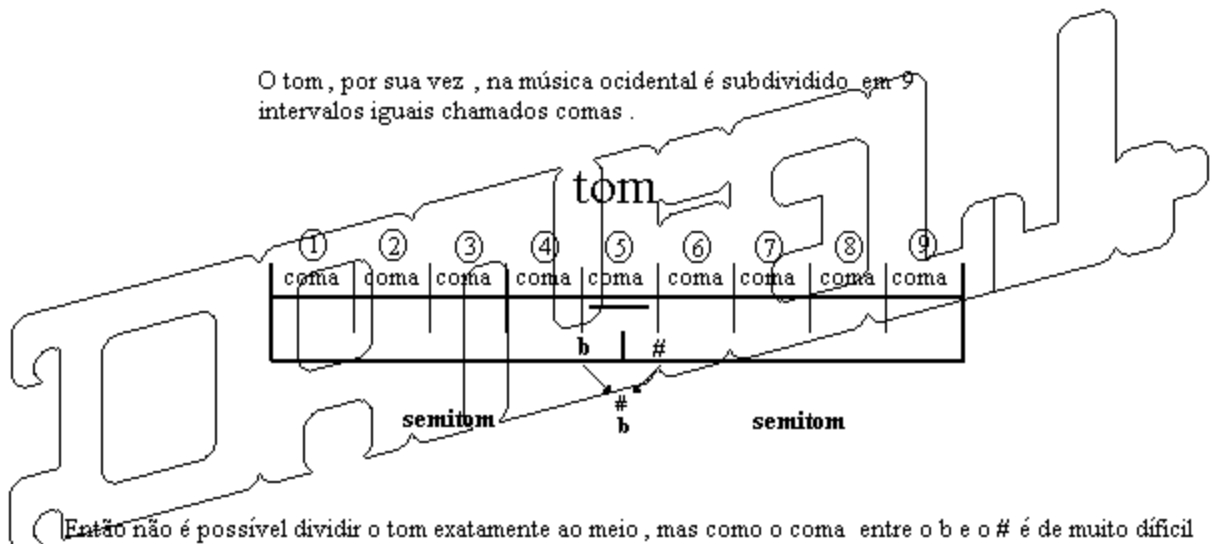
Se pegarmos uma corda num instrumento sem traste como o violino por exemplo , e procurarmos uma seqüência de sons que agrade ao ouvido teremos o seguinte:



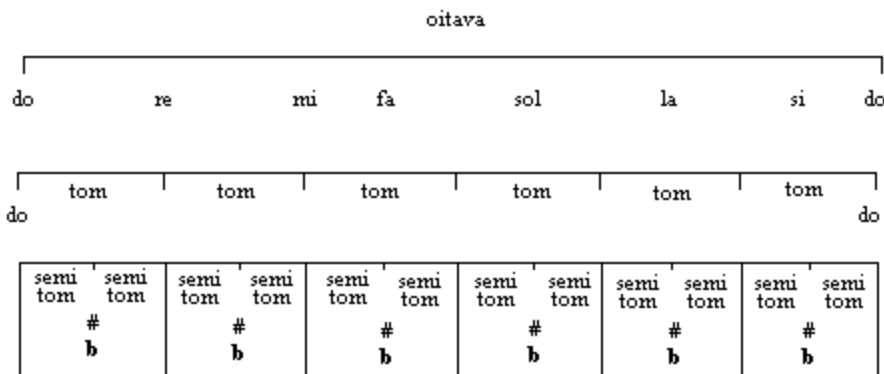
O oitava é dividida em 6 partes iguais chamados tons .



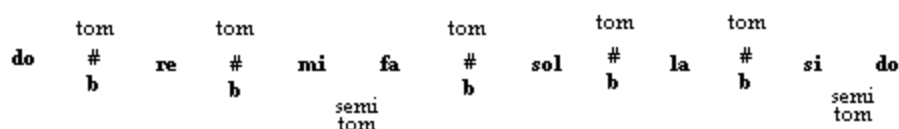
O tom, por sua vez , na música ocidental é subdividido em 9 intervalos iguais chamados comas .



Então não é possível dividir o tom exatamente ao meio , mas como o coma entre o b e o # é de muito difícil percepção dividiu-se ele ao meio , gerando o semitom que é utilizado hoje em dia na maioria dos instrumentos que são chamados então de instrumentos temperados .  
A oitava então pode ser dividida em 12 partes.

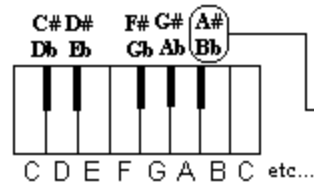


Surgiu então a escala temperada .



## Quadro de localização de notas

No piano cada tecla branca corresponde a uma nota musical na sequência . As teclas pretas correspondem aos sustenidos e bemois , como mostra a figura abaixo



Enarmônicos . E quando temos mais de um nome para uma mesma nota ou acorde .

E e B não tem #  
F e C não tem b

Repare que não existe tecla preta entre o mi e o fá e entre o si e o do .

### Definições

Semitom - é o menor intervalo utilizado na música ocidental

Tom - e a soma de dois semitons .

Sustenido (#) - Eleva a nota ou acorde em um semitom .

Bemol (b) - Abaixa a nota ou acorde em um semitom .

Como exercício monte a tabela abaixo a partir da teoria dada :

Como no baixo não existe casa preta , as notas musicais se seguem da seguinte maneira :

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
E	F	F#									E													

Como as notas das cordas soltas se repetem na casa 12 , as notas da casa 1 conseqüentemente vão se repetir na casa 13 , e assim por diante .

### Casas equivalentes

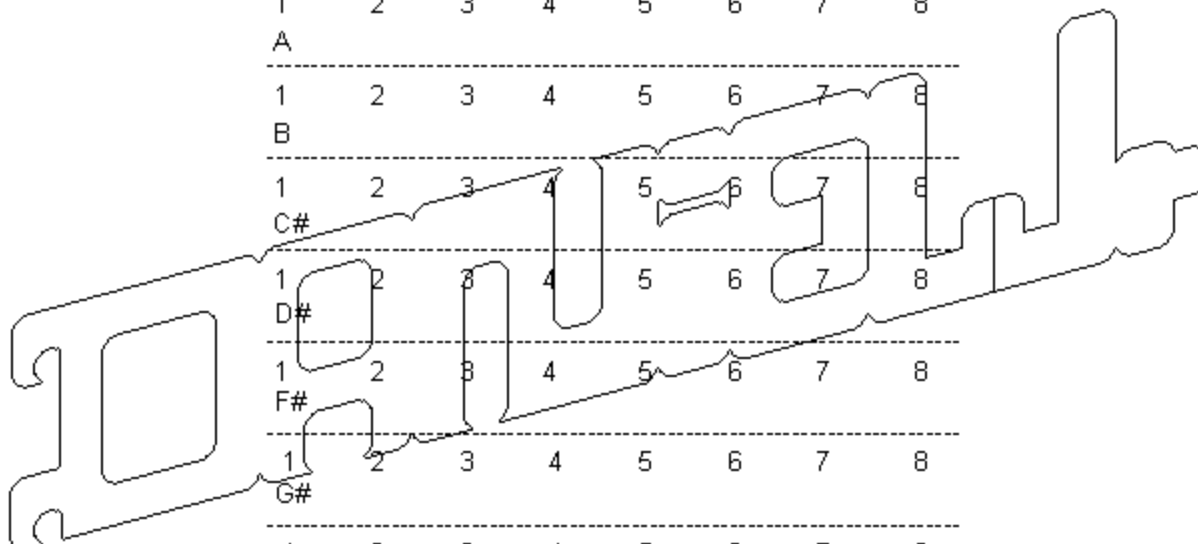
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19				

Entre as notas do e re existe um intervalo de 1 tom , como ocorre também entre as notas re e mi , fa e sol , sol e la e la e si .  
Entre as demais notas existe intervalo de semitom .  
Seguindo sempre essa fórmula podemos montar qualquer escala maior , como mostra o exemplo abaixo :

Completar :

①	②	③ SEMI	④	⑤	⑥	⑦ SEMI	⑧							
C	TOM	D	TOM	E	TOM	F	TOM	G	TOM	A	TOM	B	TOM	C
1	2	3	4	5	6	7	8							
D	E	F#	G	A	B	C#	D							
1	2	3	4	5	6	7	8							
E														
1	2	3	4	5	6	7	8							
F														
1	2	3	4	5	6	7	8							
G														
1	2	3	4	5	6	7	8							
A														
1	2	3	4	5	6	7	8							
B														
1	2	3	4	5	6	7	8							
C#														
1	2	3	4	5	6	7	8							
D#														
1	2	3	4	5	6	7	8							
F#														
1	2	3	4	5	6	7	8							
G#														
1	2	3	4	5	6	7	8							
A#														

Tom = 2 casas  
Semitom = 1 casa



### Consonância e dissonância

Quando duas notas de frequência diferentes são tocadas simultaneamente ocorre que , num determinado momento , as pressões das duas notas chegam ao nosso ouvido , e se reforçam mutuamente , mas , no momento seguinte , elas chegam uma após a outra , defasadas .

Ex:



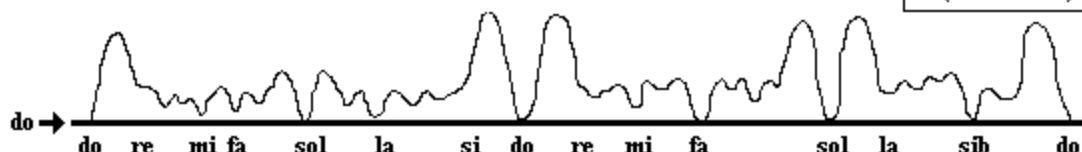
Embora o nosso ouvido não seja capaz de perceber essa diferença de frequência , ele pode facilmente detectar as alternâncias de intensidade , conhecidas como batimentos .

Quanto maior o número de batimentos mais dissonante será o intervalo ( distância entre as notas).

Por isso certas notas soam mais agradáveis ao serem tocadas juntas , do que outras .

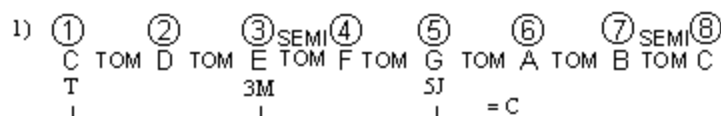
Na figura abaixo podemos observar quais intervalos serão consonantes :

Gráfico de Helmholtz ,  
físico e matemático .  
( 1821-1894 )



A nota do mais grave do violino é sustentada em um instrumento , enquanto outro , faz um glissando até duas oitavas acima . A distância da curva até o eixo horizontal indica o grau de dissonância do intervalo correspondente .

## Regra de formação de acordes



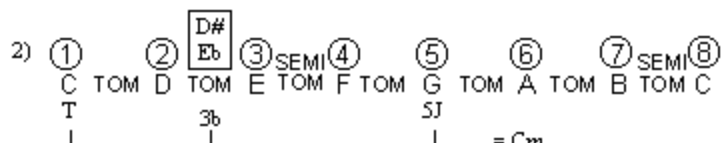
Acorde com terça maior .

O acorde maior é formado pelas : 1º, 3º e 5º notas da escala tocadas ao mesmo tempo .

A 1º é mais conhecida como tônica ( T ), a 3º como terça maior ( 3M ) e a 5º como quinta justa ( 5J ).

Como a acorde é então uma compilação de várias notas , na cifragem predomina a letra correspondente a tônica .

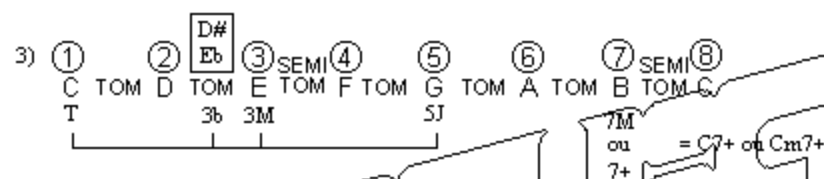
A harmonia teve principio , em fins do século XVI e principios do século XVII .



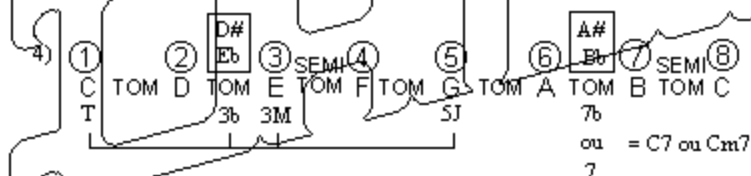
Acorde com terça menor .

Entre a segunda e a terceira notas da escala maior existe uma nota entre , que não à pertence . Essa nota é chamada de terceira menor ( 3m ou 3b ) .

Se substituirmos a 3M pela 3b , o acorde passa a ser chamado de menor .



Se acrescentarmos ao acorde a sétima nota da escala maior , ela passa a ser chamado de acorde com sétima maior , podendo variar entre maior e menor pela alteração da terça .



Entre a sexta e a sétima notas da escala maior existe uma nota entre , que não à pertence . Ao acrescentarmos essa nota ao acorde ele passa a ser chamado de acorde com sétima , podendo também variar entre maior e menor pela terça .

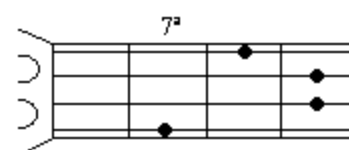
Resumo					
	tipo	formação	cifragem	pronuncia	
1)	maior	T 3M 5J	C	Do( maior )	
2)	menor	T 3b 5J	Cm	Do menor	
3)	Maior com sétima maior	T 3M 5J 7M	C7+	Do com sétima maior	
	Menor com sétima maior	T 3b 5J 7M	Cm7+	Do menor com sétima maior	
4)	Maior com sétima menor	T 3M 5J 7b	C7	Do com sétima	
	Menor com sétima menor	T 3b 5J 7b	Cm7	Do menor com sétima	

Obs : Os exemplos foram dados na escala de do , mas nas outras escalas ocorre exatamente o mesmo .

## Exercícios

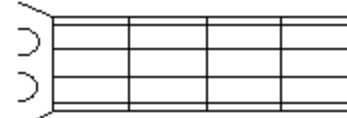
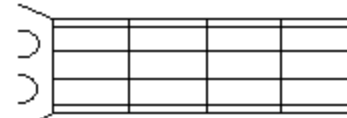
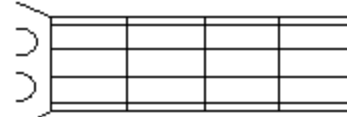
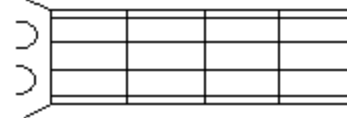
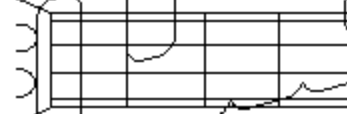
### Análise de acordes maiores

Exercícios : Faça a análise dos acordes que se seguem a partir do exemplo dado



## Montagem de acordes menores

Transforme os acordes da página anterior em acordes menores, alterando a 3M para 3b. Observar o exemplo dado :





Análise de acordes com sétima maior

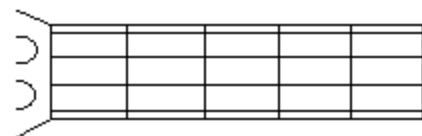
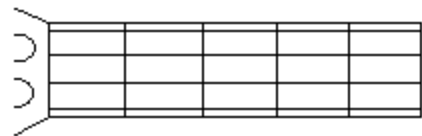
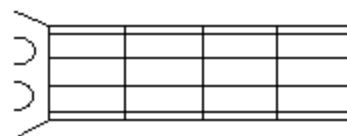
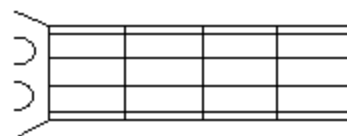
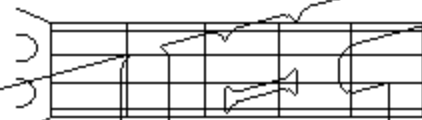
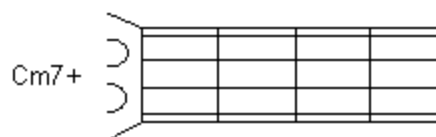
The image displays seven guitar fingerboard diagrams for major seventh chords. Each diagram shows the fretboard from the nut to the 12th fret, with dots indicating finger positions. The diagrams are labeled as follows:

- C7+ (8<sup>ª</sup>):** Includes a legend: E = 3M, B = 7M, G = 5J, C = T.
- D7+ (10<sup>ª</sup>):**
- E7+ (12<sup>ª</sup>):**
- F7+**
- G7+**
- A7+ (5<sup>ª</sup>):**
- B7+ (7<sup>ª</sup>):**

A large, stylized watermark reading "DANIEL JR" is overlaid diagonally across the diagrams.

Montagem de acordes menores com sétima maior

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .



Análise de acordes com sétima menor

The diagram illustrates the fretboard positions for the C7 chord and its extensions. A large, stylized watermark 'DANIEL JR' is overlaid on the diagrams.

**8<sup>ª</sup>**  
C7

E = 3M  
Eb = 7b  
G = 5J  
C = T

**10<sup>ª</sup>**

**12<sup>ª</sup>**

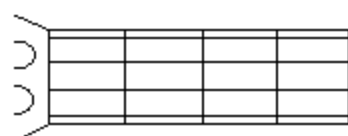
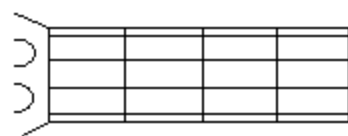
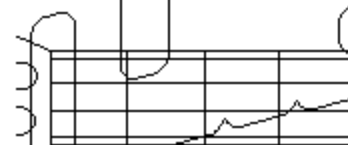
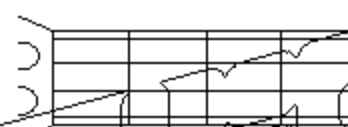
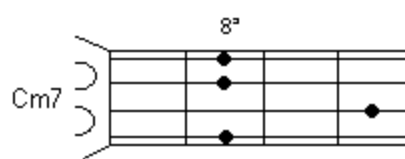
**3<sup>ª</sup>**

**5<sup>ª</sup>**

**7<sup>ª</sup>**

Montagem de acordes menores com sétima menor

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .





O campo harmônico maior gera a possibilidade de se agrupar acordes em número de sete. Em uma música, encontraremos estes acordes, não obedecendo necessariamente a ordem em que o campo harmônico os apresenta.

Pode-se usar o campo harmônico para:

- 1) Análise harmônica
- 2) Harmonização
- 3) Re-harmonização
- 4) Percepção auditiva

Para montar um campo harmônico pegue uma escala qualquer, por exemplo a escala de sol maior: G A B C D E F#

Faz-se um deslocamento ordenado das notas dessa escala, gerando-se os chamados modos de escala, a cada qual recebe um nome, em grego, que são referentes a antigos povos da Grécia.

Ex:

jônio G A B C D E F# G

dórico A B C D E F# G A ←

frígio B C D E F# G A B

lídio C D E F# G A B C

mixolídio D E F# G A B C D

eólio E F# G A B C D E

lócio F# G A B C D E F#

Observe que não é porque começa com a nota la, é necessariamente a escala de la maior. Essa possui três sustenidos.

Com o auxílio da tabela de escalas da página 11, faz-se a extração de acordes, como mostra os exemplos da tabela abaixo.

Obs: Como exercício, termine de completá-la.

1	2	3	4	5	6	7	8
G	A	B	C	D	E	F#	G
T		3M		5J		7M	
		G/B		G/D		G/F#	
		reposo		reposo		passagem	
A	B	C	D	E	F#	G	A
T		3b		5J		7b	
B							
C							
D							
E							
F#							

= G7+  
A sétima é uma nota assessoria

= Am7

Obs: m5-7 = 7 (meio diminuto)

A terça e a quinta no baixo, não geram movimento na harmônia, ao contrário da sétima. Ex: G/B G G/D G G/F# Em etc...

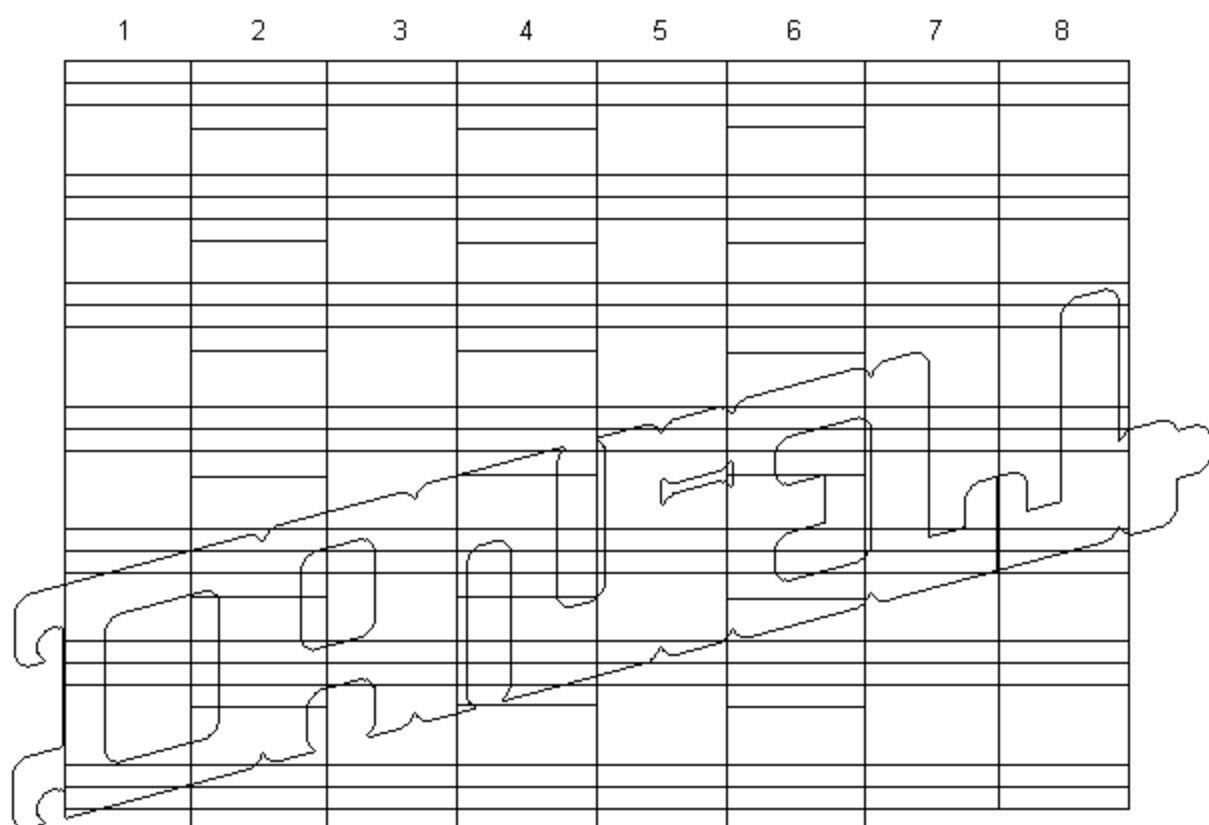
## Exercícios

Montar campos harmônicos maiores a partir da tonalidade indicada .

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - A

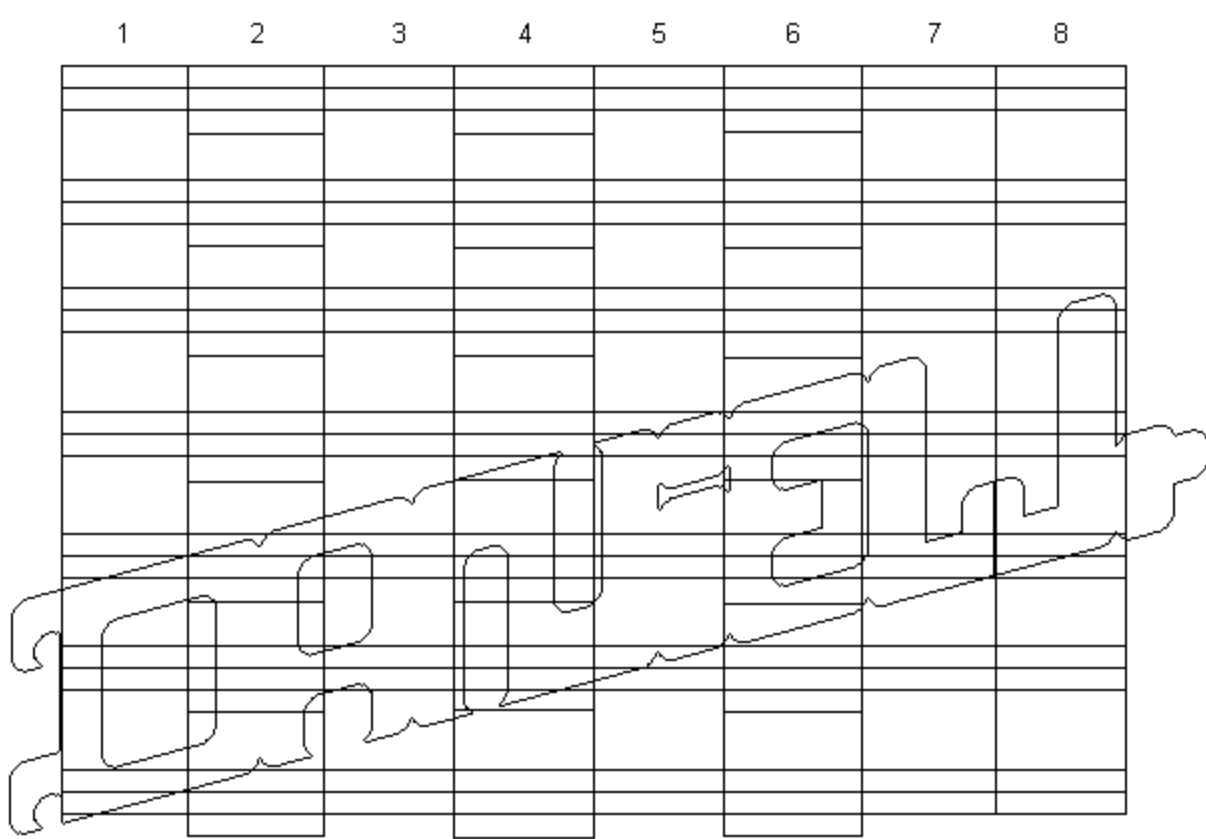
1      2      3      4      5      6      7      8

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - B

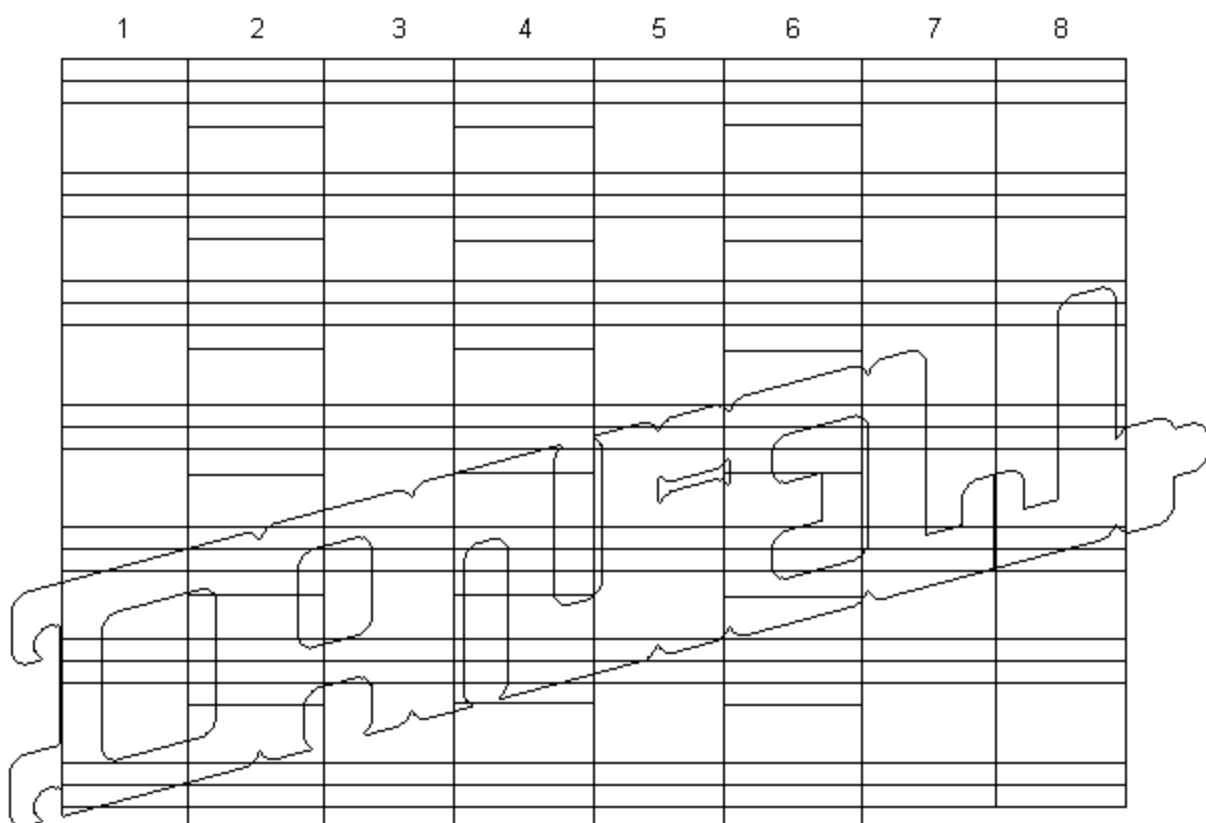




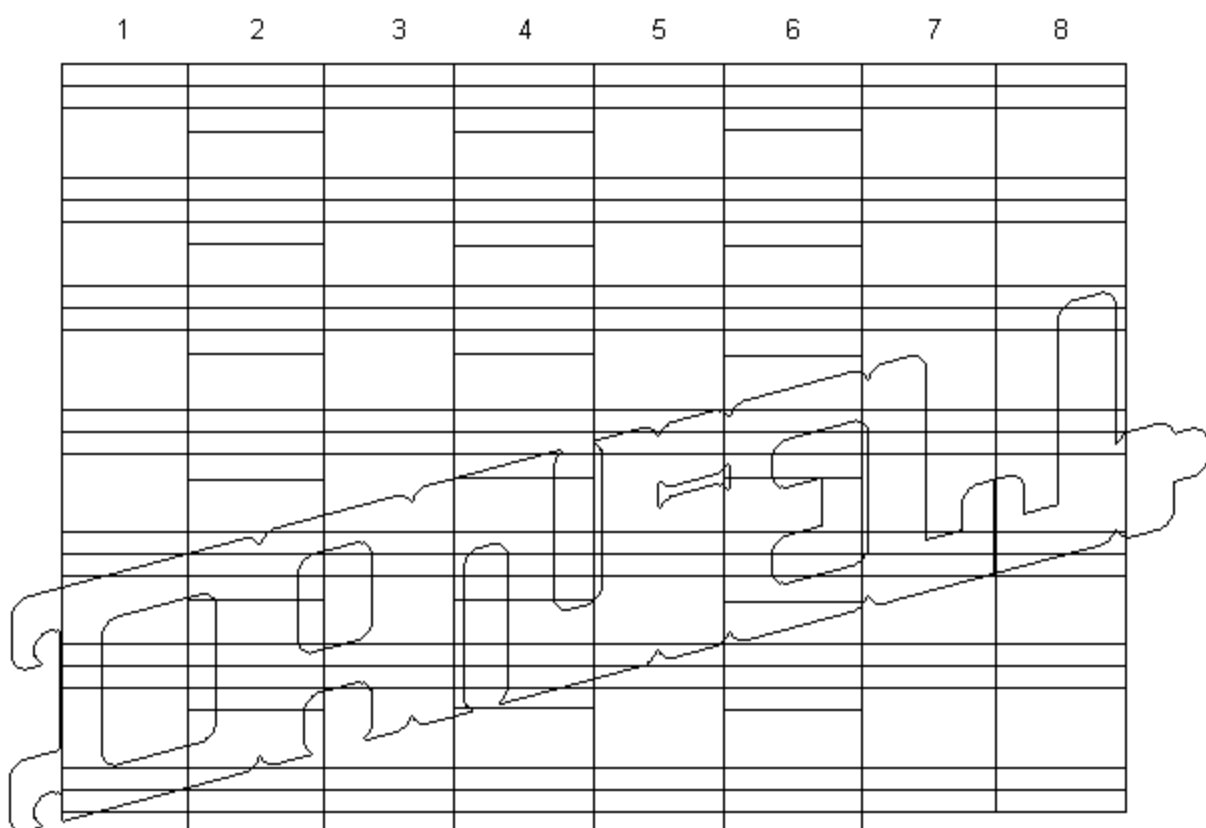
CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - C



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - D



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - E



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - F

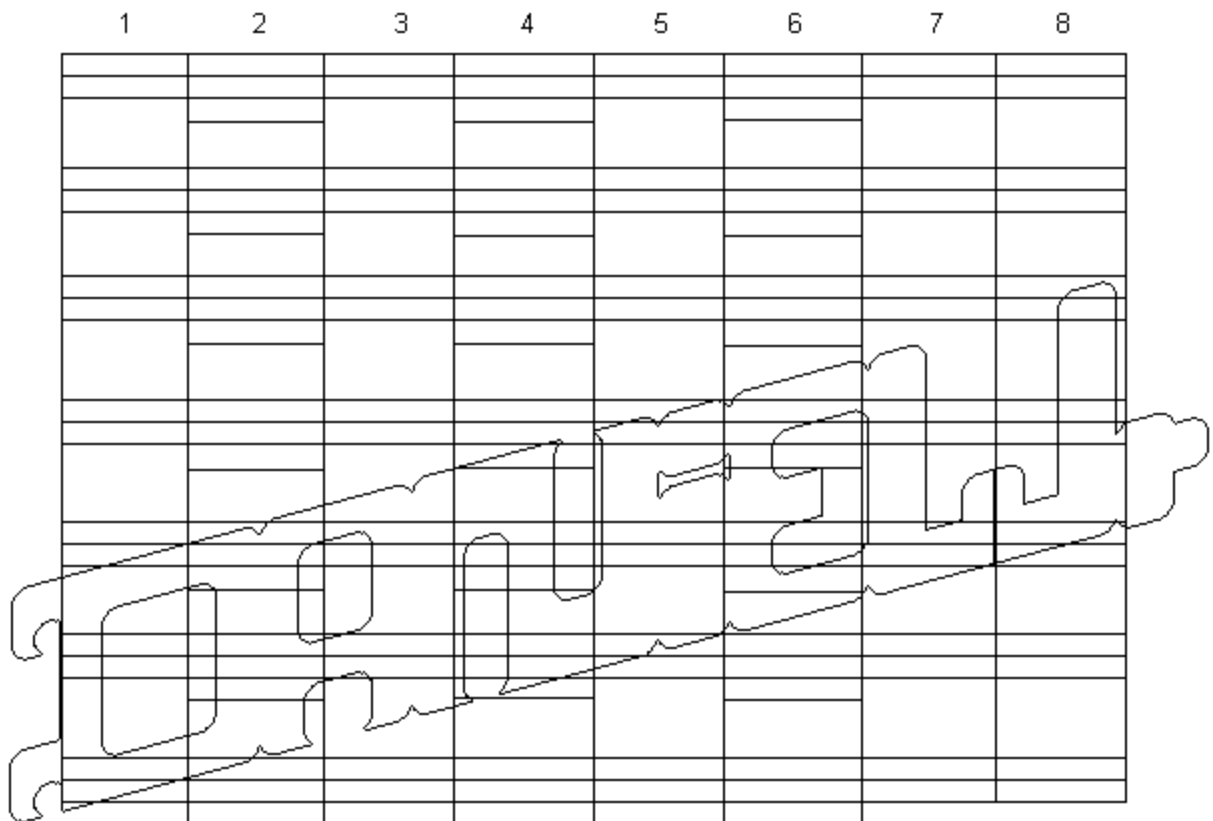




Tabela geral para transporte de tonalidade (transposição )

A tabela abaixo e uma forma simples e prática para se mudar a tonalidade de uma música qualquer , adequando-a a tessitura do vocalista .

Como exercício , termine de completá-la .

B												
A#												
A												
G#												
G												
F#												
F												
E												
D#												
D												
C#												
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C
B												
A#												
A												
G#												
G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G
F#												
F												
E												
D#												
D												
C#												

Exemplo :

Pegemos uma harmonia no tom de do maior :

C F G7 Am7 G7 C

Transportando-a para o tom de tom sol maior teremos :

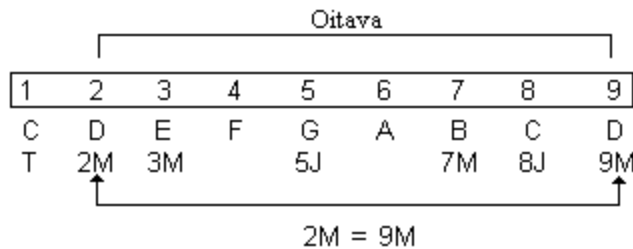
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C
G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G

G C D7 Em7 D7 G

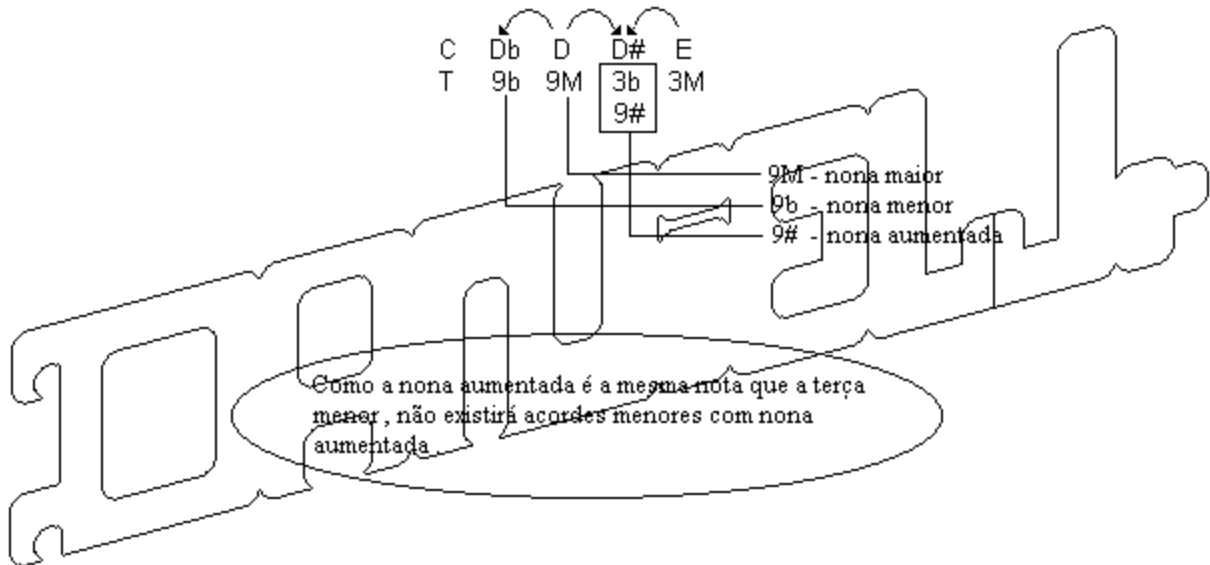
Obs : como exercício transporte algumas músicas do repertório

Regra de formação de acordes

A nona é a oitava da segunda. Esta última é menos utilizada pelo o nosso ouvido ter mais sensibilidade a notas agudas.



A nona pode variar entre : maior , menor e aumentada :



Acrescentando as nonas à tabela da página 12, temos o seguinte :

Obs : como exercício , termine de completá-la .

Formação	Cifra	Pronuncia
	C9-	
	Cm9-	
T 3M 5J 7b 9b	C7/9-	Do com sétima e nona menor
	Cm7/9-	
	C7 +/9-	
	Cm7 +/9-	
	C9	
	Cm9	
T 3M 5J 7b 9M	C7/9	Do com sétima e nona
	Cm7/9	
	C7 +/9	
	Cm7 +/9	
	C9+	
T 3M 5J 7M 9#	C7+/9+	Do com sétima maior e nona aumentada
	C7/9+	

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - G ( com nonas )

Podemos acrescentar a teoria da página anterior ao campo harmônico, com o auxílio da página 11.  
Como exercício, termine de completar o quadro abaixo:

1	2	3	4	5	6	7	8
G	A	B	C	D	E	F#	G
T	2M 9M	3M		5J		7M	
		G/B repouso		G/D repouso		G/F# passagem	
A	B	C	D	E	F#	G	A
T	2M 9M	3b		5J		7b	
B							
C							
D							
E							
F#							

possibilidades:  
G  
G7+  
G9  
G7+/9

= G7+/9

= Am7/9

m5-7 = 7 (meio diminuto)



Como já observado na página 27, o tipo dos acordes se mantém verticalmente na tabela, independente da tonalidade. Isto também se aplica as nonas. Complete o quadro abaixo:

I7+	II <sup>m</sup> 7	III <sup>m</sup> 7	IV <sup>m</sup> 7	V7	VI <sup>m</sup> 7	VII <sup>m</sup> 5-7	VIII 7+
C7+ /9	D <sup>m</sup> 7 /9	E <sup>m</sup> 7 /9-	F7+ /9	G7 /9	A <sup>m</sup> 7 /9	B <sup>m</sup> 5-7 /9-	C7+ /9
D7+ /9							
E7+ /9							
F7+ /9							
G7+ /9							
A7+ /9							
B7+							
D <sup>b</sup> 7+							
E <sup>b</sup> 7+							
G <sup>b</sup> 7+							
A <sup>b</sup> 7+							
E <sup>b</sup> 7+							

Quadro geral de intervalos

Neste quadro, encontramos todos os intervalos, e suas possíveis alterações.  
 A tonalidade aqui apresentada com exemplo é a de do maior, mas, para as demais tonalidades, o mesmo se aplica.

	INTERVALO		PRONUNCIA	CIFRAGEM		
↑	13	B	7M	Sétima maior	7+	INTERVALOS COMPOSTOS
		A#	7b	Sétima ( menor )	7	
		A	13M	Décima terceira ( maior )	13	
		G#	13b/5#	Décima terceira menor	13-/5+	
		G	5J	Quinta ( justa )	0	
		F#	11#/5b	Décima primeira aumentada / quinta diminuta	11+/5-	
	11	F	11J	Décima primeira ( justa )	11	
		E	3M	Terça ( maior )	0	
		D#	9#/3b	Nona aumentada / terça menor	9+/m	
	9	D	9M	Nona ( maior )	9	
		C#	9b	Nona menor	9-	
	8	C	8J	Oitava justa	0	
	7	B	7M	Sensível	Sétima maior	
	A#	7b		Sétima ( menor )	7	
6	A	6M	Sobredominante	Sexta ( maior )	6	
	G#	5#/6b		Quinta aumentada / sexta menor	5+/ 6-	
5	G	5J	Dominante	Quinta ( justa )	0	
	F#	4#/5b		Quarta aumentada / quinta diminuta	4+/5-	
4	F	4J	Subdominante	Quarta ( justa )	4	
3	E	3M	Mediante	Terça ( maior )	0	
	D#	3b		Terça menor	0	
2	D	2M	Sobretônica	Segunda ( maior )	X	
	C#	2b		Segunda menor	X	
1	C	T	Tônica	Fundamental	C	

X = não é usado na prática  
 0 = nota oculta na cifragem

Os intervalos : maior e justo quando e alterados recebem a seguinte denominação :

J =  $\begin{cases} \# & \text{Aumentado} \\ b & \text{Diminuto} \end{cases}$

O intervalo justo, nunca se torna menor.

M =  $\begin{cases} \# & \text{Aumentado} \\ b & \text{Menor} \\ b & \text{diminuto} \end{cases}$

Com a teoria da tabela anterior e o auxílio da página 11, podemos extrair ainda mais possibilidades de acordes no campo harmônico maior.

A partir do exemplo dado, termine de completar o quadro abaixo.

1	2	3	4	5	6	7	8
G	A	B	C	D	E	F#	G
T	2M 9M	3M	4J 11J	5J 3/D repouso	6M 13M	7M 3/F# passagem	
A	B	C	D	E	F#	G	A
T	2M 9M	3b		5J		7b	
B							
C							
D							
E							
F#							

Handwritten notes and diagrams:

- A box on the right contains the numbers 4, 6, 11, and 13, with arrows pointing to the 6M and 13M chords in the first row.
- Another box below it contains the numbers 7 and 9, with an arrow pointing to the 3/F# chord in the first row.
- Arrows indicate relationships between chords in the first row and the second row.
- Handwritten boxes are drawn around the B, C, D, and E rows in the first column.

m5-7 =  $\flat$  (meio diminuto)

TABELA GERAL DE CAMPOS HARMÔNICOS (Completa)

Seguindo o mesmo principio da página 27, complete o quadro a seguir :

17+9 4 6 11 13	IIIm7/9 4 6 11 13					
C	D	E	F	G	A	B
D						
E						
F						
G						
A						
B						
C#						
D#						
F#						
G#						
A#						

## Acordes do modo jônico

T 9M 3M 4J 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4/11/6/13  
 11J 13M

Na tabela abaixo, encontram-se acordes advindos do modo jônico, com no máximo duas tensões

Como exercício complete o quadro abaixo :

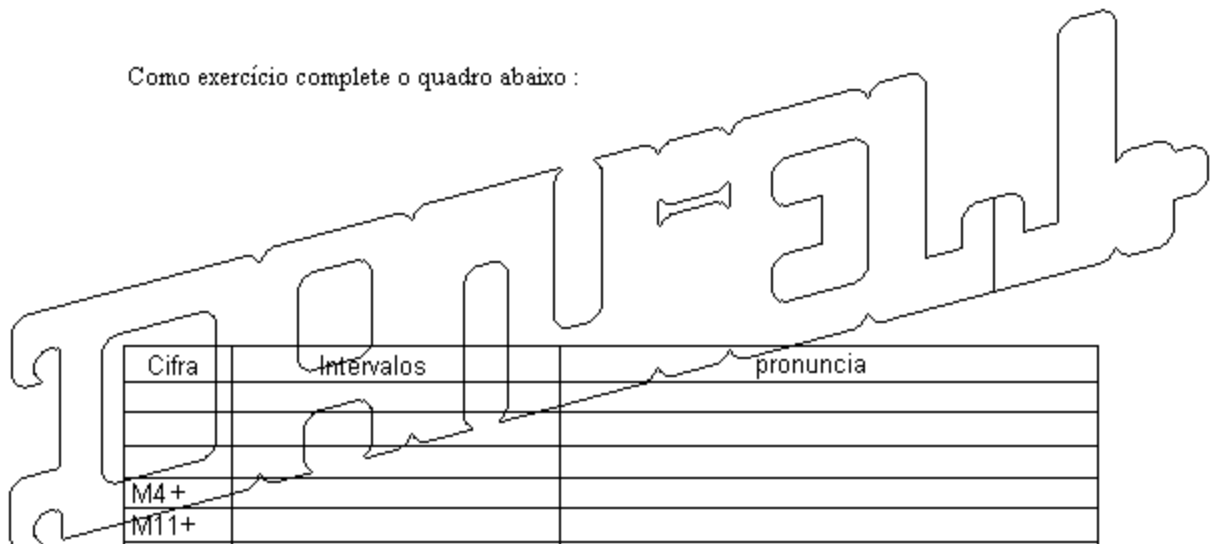
Cifra	Intervalos	pronuncia
M	T 3M 5J	Do ( maior)
M7+	T 3M 5J 7M	Do com sétima maior
M9		
M4		
M11		
M6		
M13		
M7+/9		
M7+/4		
M7+/11		
M7+/6		
M7+/13	T 3M 5J 7M 13M	Do com sétima maior e décima terceira
M9/4		
M9/11		
M9/6		
M9/13		
M4/6		
M4/13		
M6/11		

## Acordes do modo lídio

T 9M 3M 4# 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4+/11+/6/13  
11# 13M

Para conseguir os acordes do modo lídio basta alterar a quarta justa do modo jônico para quarta aumentada, que é a única diferença entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :



Cifra	Intervalos	pronuncia
M4+		
M11+		
M7+/4+		
M7+/11+		
M9/4+		
M9/11+		
M4+/6		
M4+/13		
M6/11+		











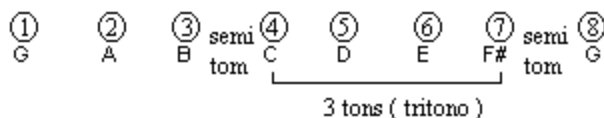


## Resumo

Aqui encontra-se um resumo das páginas anteriores, contendo só as cifras dos acordes, afim de montá-los, nas páginas seguintes.

Completar :

Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócio
M						
M7+						
M9						
M4						
M11						
M6						
M13						
M7+/9						
M7+/4						
M7+/11						
M7+/6						
M7+/13						
M9/4						
M9/11						
M9/6						
M9/13						
M4/6						
M4/13						
M6/11						



O tritono é considerado o intervalo mais instável em música

1	2	3	4	5	6	7	8	
G T	A 2M 9M	B 3M	C 4J 11J	D 5J	E 6M 13M	F# 7M	G 8J	= G7+/9 4 6 11 13
A T	B 2M 9M	C 3b	D 4J 11J	E 5J	F# 6M 13M	G 7b	A 8J	= Am7/9 4 6 11 13
B T	C 2b 9b	D 3b	E 4J 11J	F# 5b 13b	G 6b 13b	A 7b	B 8J	= Bm7/9- 4 6- 11 13-
C T	D 2M 9M	E 3M	F# 4# 11#	G 5J 13M	A 6M 13M	B 7M	C 8J	= C7+/9 4+ 6 11+ 13
D T	E 2M 9M	F# 3M	G 4J 11J	A 5J	B 6M 13M	C 7b	D 8J	= D7/9 4 6 11 13
E T	F# 2M 9M	G 3b	A 4J 11J	B 5J	C 6b 13b	D 7b	E 8J	= Em7/9 4 6- 11 13-
F# T	G 2b 9b	A 3b	B 4J 11J	C 5b	D 6b 13b	E 7b	F# 8J	= F#m5-/7 4 6- 11 13-

Tritono

Preparação

O acorde sobre o V grau serve de "preparação" para o acorde do I grau.

## Definição: Acorde de dominante

Acorde de dominante: Tem função de aproximação, para o acorde de "tônica".  
Este acorde é sempre maior mesmo quando ele prepara para o acorde maior ou menor.

O caráter de tensão é atribuído a três fatores :

1º - A terça do acorde de dominante ( 7ª da escala maior / sensível )  
que está meio tom abaixo da fundamental, resolve na tônica .

7b - fa	7M - si
5J - re	5J - sol
3M - <b>si</b>	3M - mi
T - sol	T - do

1	2	3	4	5	6	7
ex : do	re	mi	fa	sol	la	si = sensível ( a sensível exige resolução )

Sol maior      do maior  
c/ sétima

2º - A sétima do acorde de dominante (4ª da escala maior) forma um intervalo de três tons (trítano) com a terça do acorde de dominante, considerado o intervalo mais instável na música.

3 tons (trítano)	fa	si
	re	sol
	<b>si</b>	mi
	sol	do

" a sétima resolve na terça "

3º - Resolução da tônica de 4ª justa acima ou 5ª justa abaixo, ajudam na evidência da resolução

			4J		5J						
do	re	mi	fa	sol	la	si	do	re	mi	fa	sol

O 1º e o 2º item já são suficientes para caracterizar o acorde de dominante .